



## XXXVI CONGRESSO PAULISTA DE FITOPATOLOGIA

Instituto Biológico - São Paulo, SP - 19 a 21 de Fevereiro de 2013

**QUITOSANA NO CONTROLE DA ANTRACNOSE EM GOIABAS 'KUMAGAI'\*** / Chitosan on the postharvest control of anthracnose in 'Kumagai' guava. P. CIA<sup>1</sup>; F.P. SCOLFARO<sup>2</sup>; A.S. ROBAINA<sup>2</sup>. <sup>1</sup>CEA/IAC, CP 26, 13201-970, Jundiaí-SP; <sup>2</sup>PG/IAC, CP 28, 13012-970, Campinas-SP. Email: pcia@iac.sp.gov.br.

Quando permitido, a utilização de fungicidas ainda é a principal medida para o controle de podridões pós-colheita. Porém, atualmente não se tem produtos registrados para uso em pós-colheita para a cultura da goiabeira. O objetivo deste trabalho foi avaliar os efeitos da quitosana, um polissacarídeo de alta massa molecular, no controle da antracnose em goiabas. Goiabas 'Kumagai' foram inoculadas através de injeção subcuticular de suspensão de conídios de *Colletotrichum gloeosporioides* ( $10^5$  conídios mL<sup>-1</sup>) e, após 2 h, imersas na solução de quitosana (Sigma Chemical Co.) a 0,25; 0,5 e 1%, após diluição do produto em ácido acético (0,5%, v/v), com pH ajustado para 5,6. Como testemunha, frutos foram tratados com ácido acético (0,5%). Os frutos foram armazenados a 25 °C / 80% UR por oito dias e avaliados a cada dois dias quanto à severidade e incidência da antracnose, sendo calculada a área abaixo da curva de progresso da doença (AACPD). O delineamento experimental utilizado foi o inteiramente casualizado, com cinco repetições e quatro frutos como parcela. A quitosana não reduziu a severidade da doença; porém, a incidência de *C. gloeosporioides* foi reduzida significativamente pelas concentrações de 0,25; 0,5 e 1%, as quais reduziram em 75, 68 e 50%, respectivamente, a AACPD.